

Entre a licença e a defesa

CEDOC/FÁBIO POZZEBON/ABR

O presidente licenciado do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), deve entregar hoje ao senador Jefferson Peres (PDT-AM) sua defesa prévia num dos quatro processos que tramitam contra ele no Conselho de Ética da Casa. Nesse processo, Renan é acusado de se associar ao usineiro João Lyra para comprar um grupo de comunicação em Alagoas no nome de "laranjas".

Relator da terceira representação, Peres disse que Renan informou que a defesa será enviada por meio de um advogado. A Mesa Diretora da Casa decidiu ontem adiar a decisão de encaminhar a sexta representação ao Conselho de Ética contra Renan, que pediu ontem dez dias de licença do mandato.

Isolado e enfraquecido por uma série de denúncias, Renan pediu no último dia 11 uma licença de 45 dias da presidência do Senado. Desde então, não apareceu mais no Senado para trabalhar. Essa nova licença não será somada ao período de 45 dias. Representa apenas uma justificativa para a ausência dele por dez dias nas próximas sessões do Senado.

Oficialmente, interlocutores de Renan dizem que ele usará o período da licença para fazer exames médicos de rotina. Nos bastidores, entretanto, aliados do senador disseram que ele teme retomar agora suas atividades como parlamentar no Senado. Avalia que o clima não é

dos melhores e o peemedebista está com medo ser prejudicado nos desdobramentos dos processos que tramitam contra ele.

■ Irmão

Um grupo de quatro deputados do Conselho de Ética da Câmara vai a Alagoas hoje para apurar as denúncias contra o deputado Olavo Calheiros (PMDB-AL), irmão de Renan.

O deputado responde a processo no conselho por ter vendido uma fábrica de refrigerantes à Schincariol por um preço acima do mercado. Em contrapartida, Renan teria atuado no governo para reverter uma dívida de R\$ 100 milhões da Schincariol no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Fazem parte da comitiva o relator do processo contra Calheiros, José Carlos Araújo (PR-BA), além de Dagoberto Nogueira Filho (PDT-MS), Moreira Mendes (PPS-RO) e Sandes Júnior (PP-GO).

Segundo a assessoria do Conselho de Ética, os deputados vão visitar a fábrica da Schincariol, localizada em Murici, reduto político do clã Calheiros. Também está prevista uma audiência ao prefeito de Murici, Renan Calheiros Filho (PMDB). A comitiva de parlamentares se reúne ainda com o secretário-adjunto de Defesa Social de Alagoas, Ronaldo dos Santos, e com a secretária-adjunta de Desenvolvimento Econômico de Alagoas, Nádia Corso.



■ RENAN ESTARIA, SEGUNDO INTERLOCUTORES, COM MEDO DAS CONSEQUÊNCIAS DAS NOVAS DENÚNCIAS